



IX Simpósio Nacional de História Cultural
Culturas – Artes – Políticas: Utopias e distopias do mundo contemporâneo
1968 – 50 ANOS DEPOIS
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Cuiabá – MT
26 a 30 de Novembro de 2018

**POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO:
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS IMAGENS E RECEPÇÃO DO REUNI
NA UFG (2008-2012)**

Maria Imaculada Correia de Miranda¹

I – INTRODUÇÃO

O texto em tela resulta de estudos de pesquisa de Mestrado em desenvolvimento, nomeada “Expansão e Reestruturação da Educação Superior: debates sobre a implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) na Universidade Federal de Goiás (UFG)”, período de 2008-2012. A pesquisa reflete sobre as repercussões, debates e imagens institucionais relativas ao Reuni no âmbito da UFG, discorrendo sobre as vozes favoráveis, as dissonantes e as silenciadas, de modo a pontuar as visualidades e as diferentes expressões presentes na construção da identidade institucional.

Conforme consta no artigo 1º do Decreto 6096/2007, o Reuni nasceu com o objetivo primário de possibilitar a criação de “condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível da graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas IFES” (Brasil, 2007). A premissa

¹ Mestranda do PPGH/UFG, e-mail: imaculadamiranda@gmail.com, orientada pela Prof^a Heloísa Selma Fernandes Capel, pesquisa: “Expansão Universitária e Democratização: Recepção e Impactos do Programa Reuni na UFG (2008-2012).”

era de que cada IFES que aderisse deveria elaborar seu plano de ações e se esforçar para o cumprimento das metas estabelecidas no Decreto que previa um acréscimo de 20% ao orçamento total destinado às IFES. Os recursos adicionais estavam vinculados ao cumprimento das metas estabelecidas para cada etapa, e condicionados a capacidade orçamentária e operacional do MEC. A adesão ao programa, com prazo de duração previsto para cinco anos, foi estabelecida como voluntária, de modo que a implantação do Reuni teve início em 2008 e foi concluída em 2012.

Assim, as ações do Programa contemplavam o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão, dentre outras metas. Logo, o Programa foi elaborado centrado em dois eixos, o da expansão, expresso em metas quantitativas, e o da reestruturação, metas qualitativas, e apresentava duas metas globais, a saber: elevar para 90% a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais e para 18/1 a relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano (Brasil, 2007, Art. 1º, § 1º).

As coordenadas para que as metas globais do Reuni fossem cumpridas estão dispostas em documento acessório ao Decreto do Reuni, nomeado “Diretrizes Gerais do Decreto nº 6.096 – Reuni”, que detalha apuradamente as metas do Programa, estabelece prazos e dá outras orientações, além de apresentar as seis dimensões do Reuni e de especificar o papel de cada uma delas na implementação do Programa. Dessa maneira, as seis dimensões do Reuni remetem ao que está expresso no Art. 2º do Decreto 6.096/2007, que expressa a necessidade de haver maior *eficiência* (grifo nosso) quanto aos resultados dados pelas IFES, e tratam da necessidade de se obter um melhor aproveitamento da estrutura e de novos arranjos organizacionais das instituições que aderissem ao Programa.

Logo, as seis dimensões abordavam aspectos específicos do Reuni, a saber: 1) Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública, 2) Reestruturação Acadêmico-Curricular, 3) Renovação Pedagógica da Educação Superior, 4) Mobilidade Intra e Inter-Institucional, 5) Compromisso Social da Instituição e 6) Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação. (Brasil, 2007). Cada dimensão especificada pelo Reuni se desdobrava em outras metas que deveriam ser trabalhadas pelas IFES na medida em que o Reuni fosse sendo executado.

No âmbito da UFG, a reportagem de capa do Jornal da instituição, edição de outubro de 2007², noticiou que depois de *amplo processo de discussão* (grifo nosso), o Conselho Universitário da UFG (Consuni) aprovou a adesão da UFG ao Reuni com 46 votos a favor e apenas 3 contrários. Essa mesma reportagem discorre sobre as diversas mudanças que ocorreriam na instituição nos próximos cinco anos, a partir de 2008, tendo em vista a expansão das vagas e a criação de novos cursos. Outrossim, as transformações expressivas originadas na instituição neste período resultam diretamente da adesão da UFG ao Reuni, de modo que estão vinculadas as duas metas globais e as seis dimensões do Programa. Logo, ora buscamos identificar esses vínculos nos registros iconográficos contidos no Livro da Gestão UFG 2006-2013, uma vez que a publicação traz uma narrativa institucional sobre a reconfiguração da UFG ocorrida a partir do Reuni, e explica que se trata de:

Registro de um período histórico da UFG feito sob um olhar fotográfico, memorial e descritivo. É esse o propósito deste livro, construído por várias mãos, que a UFG faz questão de incluir em sua produção literária. E mais, fazer chegar informações relevantes a todos aqueles que participaram, viveram ou usufruíram dos resultados dos fatos e feitos desta instituição pública no período 2006-2013. (UFG, 2013, p. 15)

Nesse sentido a presente comunicação traz como questão norteadora a busca dos significados revelados por meio de imagens institucionais, contidas em publicação interna da UFG, a saber: Livro da Gestão UFG – 2006-2013. Assim, seguindo na direção dessas imagens, ora buscamos perceber eventuais relações delas com as seis dimensões propostas pelo Reuni para o cumprimento das metas globais e para o alcance dos objetivos do Programa.

II – METODOLOGIA

No tocante aos procedimentos metodológicos, a pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, posto que busca de modo amplo a descrição, compreensão e explicação do tema em pauta. Assim, vem sendo desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica e documental, buscando a interrelação dessas fontes com material iconográfico e entrevistas orais ainda em fase de realização. No que diz respeito ao material iconográfico, as fontes advêm de imagens institucionais selecionadas de

² Disponível em: <https://www.jornalufgonline.ufg.br/up/243/o/jornal-ufg-14.pdf>. Acesso em: 20 dez 2017.

publicações internas da UFG, com foco no Livro da Gestão UFG – 2006-2013, que traz uma narrativa institucional do período Reuni sob a perspectiva da gestão da UFG.

Nesse sentido, as imagens ora trabalhadas figuram como suporte dos testemunhos de sujeitos históricos do processo em curso, e serão analisadas com o intuito de ampliar nossa percepção a respeito das mudanças ocorridas na UFG que envolvem as seis dimensões do Reuni traduzidas por meio de representações, memória e identidade institucional.

III – RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1, nomeada “O Crescimento da UFG”, de Anatoly Kranchenko, p. 28 e 29 do Livro da Gestão UFG (2006-2013), trata de uma imagem de satélite que mostra o espaço geográfico do Campus II da UFG em diferentes períodos, primeiro em 2006 e depois em 2013. A parte que retrata 2006, antes da adesão da UFG ao Reuni, revela uma UFG com um número menor de edificações e vias, bastante verde e áreas vazias no espaço delimitado. A parte que retrata o campus em 2013, após a adesão da UFG ao Reuni, mostra o aumento da área física construída da UFG pós Reuni, estimado em 90%.



Figura 1: “O Crescimento da UFG”.
(Anatoly Kranchenko) - p. 28 e 29, Livro da Gestão UFG (2006-2013).

A figura 1 mostra que entre 2006 e 2013 vários prédios foram construídos na UFG como pavilhões de salas de aulas e o Centro de Cultura e Eventos da UFG, assim como o aumento da urbanização do Campus II por meio de abertura de novas vias, adequação dos acessos para deficientes, asfaltamentos, sinalização de trânsito e paisagismo, embora as reservas verdes do Campus II tenham sido mantidas. Logo, a figura 1, além de retrata a diminuição dos espaços vazios, mostra também a construção de uma UFG que cresce a partir das dimensões do Reuni. Desse modo, a figura 1 apresenta uma vinculação direta e ampla com a primeira dimensão do Reuni, que trata da “Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública” uma vez que essa dimensão previa uma expansão do espaço físico para abrigar a expansão da oferta de vagas contemplada pela primeira dimensão do Programa.

A figura em tela dialoga também com a quinta dimensão do Reuni, que trata do “Compromisso Social da Instituição” (acesso, inclusão e permanência), uma vez que dentre as edificações novas constam prédios voltados para assistência estudantil, como a casa do estudante do Campus Samambaia, ampliação do restaurante universitário e similares. Embora essas duas imagens tenham uma relação mais próxima com a primeira e a quinta dimensão do Reuni, é possível identificar nas entrelinhas delas uma vinculação com outras dimensões do Programa, uma vez que o redesenho do espaço geográfico da instituição ocorreu com o intuito de abrigar uma gama de mudanças ocorridas na UFG a partir do Reuni e que dialogam com outras dimensões do Programa.

A figura 2, nomeada “Internacionalização”, originada pela Ascom/UFG, p. 77, Livro da Gestão UFG (2006-2013), trata do aumento do intercâmbio e da internacionalização da UFG. Está acompanhada da descrição “cresce o intercâmbio na UFG entre discentes da graduação e pós-graduação e docentes que buscam o aperfeiçoamento no exterior. Da mesma forma, todo semestre, a instituição recebe dezenas de estudantes de várias nacionalidades (UFG, 2013, p. 77).



Figura 2: “Internacionalização”.
(Ascom/UFG) - p. 77, Livro da Gestão UFG (2006-2013).

Aparentemente a figura 2 se trata de uma imagem antinatural, tendo em vista que indica um cenário predisposto, em que consta uma sala/ambiente fechado, com sete indivíduos/alunos, todos concentrados na leitura do mesmo texto, que aponta para um catálogo institucional, sendo que o aluno que está em primeiro plano nos parece um gringo, e está ladeado de alunos negros em maior quantidade. Nesse sentido a figura 2 mostra vinculação com a segunda dimensão do Reuni, que trata do “Compromisso Social da Instituição” (acesso, inclusão e permanência), assim como com a quarta dimensão, que trata da “Mobilidade Intra e Inter-Institucional”, que aborda questões de internacionalização e da promoção da mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas, e entre instituições de educação superior.

A figura 3, por sua vez, nomeada: “Inclusão, Acesso e Permanência”, originada pela Ascom/UFG, p. 111, Livro da Gestão UFG (2006-2013), retrata a colação de grau da primeira turma do curso de Educação Intercultural Indígena da UFG.



Figura 3: “Inclusão, Acesso e Permanência”.
(Ascom/UFG) - p. 111, Livro da Gestão UFG (2006-2013).

A figura 3 retrata um aluno indígena em uma tribuna, vestido com trajes acadêmicos em uma cerimônia de colação de grau, momento em que aparece em primeiro plano, com o braço erguido, uma alusão clara a um gesto de vitória, de luta, falando ao microfone, o que sugere que ele tem voz, ou seja, está empoderado no espaço no qual está inserido, e com uma expressão de felicidade no rosto, sendo certamente a representação do sentimento dele e dos seus demais semelhantes, por ele representado em primeiro plano e que aparecem em segundo plano na fotografia. Assim sendo, a figura 3 também apresenta uma vinculação direta com a segunda dimensão do Reuni, que trata do “Compromisso Social da Instituição” (acesso, inclusão e permanência), ressaltando o cumprimento da democratização do acesso ao ensino superior proposta pelo Programa.

A figura 4, nomeada “Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena”, originada pela Ascom/UFG, p. 168 e 169, Livro da Gestão UFG (2006-2013), retrata o Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena do Campus Samambaia. A imagem mostra construções em disposição circular, sendo seis ao todo.



Figura 4: “Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena”.
(Ascom/UFG) - p. 168 e 169, Livro da Gestão UFG (2006-2013).

Em primeiro plano temos um amplo círculo de areia ladeado por concreto, enquanto no centro da imagem vemos uma oca coberta de palha, sendo que ao fundo há um círculo de concreto que abriga um mini auditório a céu aberto. Em volta desses elementos, do lado esquerdo e direito, temos duas edificações, que embora apresentem características tradicionais, ambas são pontuadas por elementos da cultura indígena, sendo a da esquerda uma espécie de oca agregada, quanto a do lado direito é precedida por uma espécie de mural, no qual constam elementos da natureza. O O Núcleo Takinahaky de Formação Superior de Professores Indígenas vinculado a Faculdade de Letras da UFG, sendo um curso específico destinado à formação de professores indígenas no ensino superior com etapas presenciais do curso ministradas no Campus de Goiânia da UFG e no campus de Palmas da UFT, sendo que a primeira turma iniciou os estudos no ano de 2007. Assim como a figura 3, a figura 4 também apresenta uma vinculação direta com a segunda dimensão do Reuni, que trata do “Compromisso Social da Instituição” (acesso, inclusão e permanência).

A figura 5, nomeada “Exposição Lavras e Louvres”, por Júlia Mariano, p. 191, Livro da Gestão UFG (2006-2013), retrata uma tela da exposição de longa duração “Lavras e Louvres”, inaugurada em dezembro de 2006 no Museu Antropológico da UFG e pensada para estimular a discussão sobre a construção simbólica das identidades regionais da região Centro-Oeste. A imagem expõe um mosaico com crianças indígenas em primeiro plano e em segundo plano mostra pessoas visitando a exposição, de modo a compor um jogo de espelhamento e descontinuidade, no qual os expectadores estão olhando para as crianças indígenas que são centrais, ao mesmo tempo em que as crianças estão mescladas as figuras que as orbitam.



Figura 5: “Exposição Lavras e Louvres”.
(Júlia Mariano) - p. 191, Livro da Gestão UFG (2006-2013).

Assim, a figura 5 nos remete as políticas de extensão universitária quando busca estabelecer uma relação de pessoas anônimas com crianças indígenas, pontos centrais da imagem, tendo em vista que a Extensão nos coloca em contato com o que está além dos muros da universidade. Desse modo percebemos que a figura 5 se vincula diretamente com a quinta dimensão do Reuni, do “Compromisso Social da Instituição” que inclui as políticas de extensão universitária. Por outro lado, a imagem também pode nos levar a pensar em perspectivas de passado e futuro, tendo em vista que em primeiro plano, no

centro da imagem, vemos crianças indígenas com as faces viradas para frente ladeadas por pessoas adultas, em segundo plano, algumas de costas, outras com os rostos um pouco desfocados, ensimesmados e distantes.

Quanto a segunda dimensão do Reuni, que trata da reestruturação acadêmico-curricular e da renovação pedagógica da educação superior, não identificamos na referida publicação registros de avanço nesse sentido, embora dados dispersos possam apontar nesta direção. Sobre a terceira dimensão, da renovação pedagógica da educação superior, o Prof. Edward Madureira Brasil (Reitor atual da UFG, assim como na época da implementação do Reuni) em entrevista recente, feita em novembro de 2018, afirmou que “não houve também aí grandes avanços, embora seja um ponto que segue na pauta de trabalho da universidade, especialmente no tocante ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem” (Brasil, 2018). Por fim, no que diz respeito a sexta e última dimensão do Reuni, que trata do suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação, ou seja, do melhoria da articulação da graduação com a pós-graduação, preliminarmente os estudos não apontam para atendimento pleno desta proposta, assim como não constam na referida publicação registros iconográficos específicos que possam ser vinculados a ela.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das controvérsias suscitadas pela expansão universitária via Reuni, bem como pelas preocupações apontadas quanto aos desdobramentos do Programa, os estudos apontam que a implementação do mesmo foi benéfica (tanto quanto era necessário) de modo geral, tanto para as IFES quanto para a sociedade, uma vez que possibilitou a ampliação das vagas do ensino superior público, contribuindo para democratização do acesso desse nível de ensino no Brasil.

No entanto, tantos os estudos feitos até o momento, assim como os registros iconográficos do Livro da Gestão UFG 2006-2013, sinalizam que algumas dimensões do Reuni foram mais contempladas do que outras quanto a implementação do Programa na UFG e revela uma instituição significativamente reconfigurada em razão da adesão ao Reuni. Isso implica deduzir que no âmbito da UFG, as metas globais e as seis dimensões que estruturam o Reuni, foram atendidas de modo satisfatório, ainda que de modo parcial em determinados aspectos. É possível perceber também que o eixo da expansão (quantitativo) proposto pelo Reuni foi melhor desenvolvido do que o da reestruturação

(qualitativo). Nesse sentido o material iconográfico do período em tela, especialmente quanto ao Livro da Gestão UFG 2006-2013, ratifica indícios já percebidos de que a primeira, a quarta e a quinta dimensão do Reuni tiveram um alcance superior as outras dimensões, o que em nada desabona o valor positivo do programa em pauta.

No caso da UFG, embora tenhamos avanços para pontuar e déficits a serem corrigidos, dados internos e relatórios governamentais denotam que a instituição foi uma das IFES que melhor gerenciou a distribuição dos recursos do Reuni, e, conseqüentemente, a implementação deste, o que significa afirmar que a partir do Reuni a UFG foi redesenhada, o que possibilitou o surgimento de novos cenários institucionais e novos sujeitos e, principalmente, outras representações que passaram a compor a construção da história e da identidade da instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.** Institui o REUNI. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm>. Acesso em: 20 maio 2016.

_____. **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni. Diretrizes Gerais.** 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2016.

BRASIL, E. M. **Edward Madureira Brasil.** Entrevista I. [nov. 2018]. Entrevistador: Maria Imaculada Correia de Miranda. Goiânia, Goiás, 2018. 1 arquivo .mp3 (45 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice da pesquisa em desenvolvimento.

CAPEL, S.H.F. Como analisar uma imagem. *In* **UFG - História e cultura afro-brasileira e africana** [recurso eletrônico], Organização Cristina de Cássia Pereira Moraes ; autores Alexandre Martins de Araújo... [et al.]. – Goiânia: Gráfica UFG, 2016. CD-ROM. Disponível em <<https://historiaecultura.ciar.ufg.br/modulo3/capitulo10/conteudo/2-1.html>> Acesso em 10 out. 2018.

SANTOS, Lunelli Francieli. **F. KOSSOY, Boris. Fotografia & História.** São Paulo: **Ateliê Editorial, 2001. Edição revista.** Revista de História Regional 13(1): 141-143, Verão, 2008. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2262/1750>>. Acesso aos 20 out. 2018.

UFG. **Livro da Gestão 2006-2013 - Universidade Federal de Goiás.** Goiânia: UFG, 2013. Disponível em: <https://issuu.com/ufgascom/docs/livro_ufg>. Acesso aos 01 nov. 2018.

_____. **Livro da Gestão 2014-20173 - Universidade Federal de Goiás**. Goiânia: UFG, 2013. Disponível em: <https://www.ufg.br/up/1/o/Livro_de_Gestao_Issu_.compressed.pdf>. Acesso aos 01 nov. 2018.